ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5082

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O PROGRESSO da mecanica cientifica, sobretudo o que tem por base as descobertas de Edison e de Hertz, torna possivel cousas que escaparam aos antepassados.

Nos arquivos e museus guardavam-se, das figuras notaveis da humanidade, os retratos, os autografos, os adereços da sua vida.

Agora guarda-se—a voz. Vão sendo arquivados discos que reproduzem discursos e proclamações. A todo o tempo se saberá em que tom, com que graça ou com que enfase, falava um rei, um estadista, um luminar das letras.

Em Inglaterra estão arquivados quinze discursos de Jorge V, e a despedida de Eduardo VIII. De Eduardo VII nada ficou, mas da rainha Vitoria conserva-se um cilindro fonografico que reproduz o seu discurso em honra de Menelik, imperador da Etiopia.

Talvez que por este processo a historia mais tarde se possa fazer sem erros e deformações.

* * *

SABE-SE que São Cristovão é o padroeiro dos automobilistas. Mas talvez nem todos conheçam que S. Bernardo é o patrono dos alpinistas e dos apaixonados do sky.

Foi o actual Papa quem designou aquele santo para padroeiro oficial dos trepadores de montanhas, desporto em que Monsenhor Aquiles Ralti se notabilizou. Ultimamente os amigos do desporto da neve acolheram-se tambem á sua protecção.

A antiga expressão portuguesa «valha-me S. Bernardo!» está agora actualizada. Na Serra da Estrela quando um praticante do sky se perde no caminho ou perde simplesmente o equilibrio recorre ao Santo, seguindo uma invocação moderna de fé, mas que os portugueses já tinham criado.

* * *

UM livro alegre, desempoirado, vivo, cheio de pitorescos, traços de caricatura hilariante e de farsa lisboeta—eis o nosso romance, O galã de Alcantara», *de Armando Ferreira.*

Trata-se dum caso tipico, tratado com observação, entremeado de radiantes gargalhadas do autor, que herdou de Gervasio a sua veia satirica e o apurado bico duma pena incisiva e vivaz. O galã de Alcantara *é o romance-tipo, de Lisboa alfacinha,* 1937, *coquette e romantica, sentimental e ingenua, com um prototipo de heroi, que é um esplendido retrato. Naturalidade absoluta e um entrecho palpitante e emmaranhado, fazem desta obra de Armando Ferreira, um dos exitos mais firmes do novo ano literario.*

* * *

FOI posto hoje á venda um livro postumo do poeta algarvio Bernardo de Passos, uma das figuras mais belas do lirismo lusiada contemporaneo. A obra intitula-se «Refugio», e a sua edição resultou de previas assinaturas de aquisição.

O BRASIL DE HOJE

Metropole veemente

E' Picadilly ao cair da tarde, no alvoroço da animação vesperal? São os Campos-Elisios, num domingo de Primavera, rumorosos da crepitação das rodas no areado dos pavimentos, e do borborinho da população alegre? Debruço-me do grande balcão do Hotel, que o adejo das pombas engrinalda de festa, e ólho a extrema, a interminavel, a densa fila de pessoas e de carros, envoltos no esplendor e na paz do céu contente...

Não, não é o palido sol de Paris ou de Londres, êste sol vivo e forte! E, dum lado e doutro da Avenida, o azul do mar brilha e deslumbra, para além da arquitectura austera do Teatro Municipal e do gigantesco edificio de *A Noite*. Ao longe, o Pão de Assucar ergue a majestosa presença. O Cristo do Corcovado acena a sua bençam acolhedora. Nesgas da baía surgem, radiosas e polvilhadas de ilhas e de espumas. Estou no Rio de Janeiro, sem duvida, em plena Avenida Rio Branco. A ultima vez que a vi, porém, dir-se-ia uma arteria quasi pacata, imensa de mais para o movimento, aliás já importante, dacidade. E agora preciso de evocar o dinamismo impaciente das vastas capitais, se tento um simile digno da moderna e azougada *urbs*, cuja vitalidade juvenil pulsa e vibra nêste coração sempre àlerta, no energico, veemente e ardente coração que lateja e palpita no gostoso fragor da Avenida Rio Branco...

Aqui, desde que rompe a alvorada até que a noite começa a desejar o novo e doce enleio duma alvorada nova, a trepidação, o ruido, a agitação não cessam. Instante a instante, os automoveis, os *auto-omnibus*, os caminhões têm de sofrear a pressa, de tal modo se aglomeram e precipitam no anseio de chegar. E, nêles, ou nos passeios largos, a multidão palradora, esperta, incrivelmente buliçosa e activa, precipita-se, saúda-se, discute, ri, abraça-se, separa-se, num açodado e colorido frémito de perene romaria. Conforme as horas, os momentos, assim ela dardeja a celere passagem dos homens de negocio, dos operarios, dos artifices, ou se enfeita da elegancia e da graça encantadora das mulheres. E das portas monumentais dos palacios que a marginam, no eco surdo dos ascensores que lá dentro continuamente rugem, sobem e descem, saem cachos humanos, disseminados, desagregados pouco a pouco no enleante apelo da rua — emquanto, perto, a *Cinelandia* nos envia o chamamento agudo das campainhas de seus numerosos cinemas, e as casas de chá, os cafés, as lojas de modas e de flores, atraem e detêm a curiosidade ou a avidez dos transeuntes...

Vista do alto — de dia, na variedade e tintas berrantes dos paineis de publicidade; de noite, na labareda multipla da sua ofuscante iluminação — a Avenida Rio Branco é um jardim sortilego, onde um sonho de secreto jubilo parece conduzir a humanidade que a percorre. E alguns trarão, levarão consigo, talvez, saudades, magoas, desesperos incuraveis. Talvez... Mas o ritmo dêste povo é um ritmo de futuro, um ritmo de confiança, de crença, de certeza. Como não sentiriamos e respirariamos, inebriante e cálido, no proprio centro da sua actividade e esforço, do seu convivio e sociabilidade mais intensos?

Por isso mesmo paira no ambiente uma poesia, um lirismo espardo e estimulador. O vôo das aves corta, num remigio calmo a atmosfera lúcida e amoravel. A's vezes, são gaivotas, que espalham ainda em volta o halito, o sopro tépido do Atlantico proximo. O estrepito da Avenida envolve-as, segue o seu rumo alto. Em baixo, os pregões dos jornais e dos vendedores ambulantes serpenteiam, alongam-se no ar macio. A turba flui e reflui, no intermino peregrinar. Evolam-se da esbelteza feminina essencias de misterioso olor. O poente cintila e rutila nos vidros das janelas. E, no sulco do vôo das aves, suspenso das asas sôfregas de firmamento, um *hossana* de trabalho, de acção e de esperança ascende, extasia-se, perde-se no cintilar tranquilo das estrelas — entre as quais vai desfraldar-se, breve, o palio agasalhante do Cruzeiro do Sul...

JOÃO DE BARROS

INFORMA-NOS a Aero Portuguesa que o nosso país se encontra em circunstancias identicas, quanto a portes pelo correio aereo, ás da França Alemanha, ou qualquer outro país da Europa, quer utilizando o correio da Air-France, quer o da Luftanza, unicas companhias que fazem a travessia do Atlantico.

A circunstancia de no Brasil ser menor a sobretaxa aerea é devida ao facto de ela ter sido fixada na moeda local, fixação essa feita numa época em que as moedas sul-americanas acuzavam um valor constante em relação ao ouro.

Hoje, porém, essas moedas desvalorizaram-se, o que fez baratear os portes, não sucedendo o mesmo na Europa, em virtude dos contratos terem sido inicialmente fixados em ouro. Quanto ao facto de as cartas que excedem o peso de cinco gramas, serem obrigadas a dois portes nenhum beneficio resulta para as companhias aereas, pois que recebem em peso bruto, revertendo(portanto, esse beneficio para as administrações dos correios.

Faz notar ainda a Aero-Portuguesa que, mesmo com os actuais preços e devido ás grandes despesas de exploração, todas as companhias aereas acusam um largo déficit, *que tem de ser coberto pelos respectivos governos.*

A discrepancia das taxas entre os dois continentes está sendo estudada pelas companhias, devendo ter uma solução num praso relativamente curto.

* * *

NÃO existia até hoje entre nós um livro de arboricultura, que do importante assunto se ocupasse na totalidade dos seus aspectos. Essa falta muito sensivel da nossa bibliografia agronómica veio agora remedia-la a publicação recente do belo volume Arvores de Fruta, *da autoria de dois jovens, mas competentissimos tecnicos, Henrique de Barros e L. Quartin Graça, que sem exagero se pode afirmar terem realizado obra completa e perfeita. Necessario aos agronomos e aos agricultores, aos negociantes da especialidade e aos consumidores, o livro* Arvores de Fruta, *que contem em anexo a legislação vigente em materia de produção e comercio de frutas, é uma obra de util e agradavel leitura, pela claresa da exposição, conhecimento do assunto e elegancia de estilo. Recomendamo-la vivamente a todos aqueles que se interessam pelos momentosos problemas ali tratados, tanto mais oportuno quanto é certo ser indispensavel e facil fazer de Portugal um dos maiores produtores de fruta do mundo inteiro.*

* * *

NO ultimo numero especial, da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» publica o engenheiro Lopes Galvão um artigo «Necessidades de tempo de paz e necessidades de tempo de guerra», relativo a caminhos de ferro em Portugal e ao longo de toda a raia interior de Espanha. Tem um indiscutivel interesse, mesmo para leigos, em assuntos militares e de engenharia.

TEATROS E CINEMAS

"La Vedova Allegra", no Coliseu

O publico encheu ontem o Coliseu dos Recreios para ouvir mais uma vez a gloriosa opereta de Franz Lehar, obra-prima do ciclo vienense cuja partitura é uma das mais sugestivas, senão a mais sugestiva que se tem escrito ha trinta anos a esta parte.

O famoso compositor austriaco não logrou ainda outro exito que se possa comparar ao da «Viuva Alegre», cantada em todas as linguas do mundo e posta em cinema com uma propriedade e uma riqueza que deixam a perder de vista as mais belas montagens que que se têm feito nos melhores palcos europeus.

Prova-se, no entanto, pela enchente que o Coliseu registou ontem, que «A viuva alegre» é ainda um dos cartazes mais atraentes da opereta classica, e manda a verdade dizer que a companhia italiana lhe imprimiu um desempenho ajustado dentro das possibilidades dos artistas que a constituem. Ontras «Viuvas Alegres» terão sido cantadas com mais brilho ou montadas com mais riqueza por esse mundo fora, mas aquela que a companhia Nino Fleurville nos deu ontem pode considerar-se uma das mais correctas que se têm representado em Portugal.

Maria Prato teve no papel de «Ana Glavari» um dos melhores trabalhos que tem feito entre nós. Representou com intenção e defendeu-se com brilho das dificuldades da partitura, sendo obrigada a bisar com justiça a valsa do 2.º acto. Dino Bona, o tenor que ontem se estreou, é um actor de boa presença e um cantor de voz extensa e agradavel. O seu «Conde Danilo» teve distinção e elegante sobriedade. Duas estreias mais: a do soprano Gina Rosabella e a da caracteristica Dora Domar, que não alteraram o ritmo classico da representação.

Nino Fleurville continua a ser o actor de excelente veia comica, que só teria a lucrar se puzesse no seu trabalho um pouco de auto-disciplina. A leitura do telegrama é um dos momentos mais felizes da representação.

Virginio Assandri fez-se aplaudir com justiça no dueto do 2.º acto, que teve de bisar. Annibale Chinnici, Manfredo Guidi e Tiana Nuzzi desempenharam-se com propriedade de alguns dos primeiros papeis da numerosa distribuição.

O publico ouviu com o mesmo encanto de sempre as deliciosas melodias de Franz Lehar cuja partitura o maestro Calderoni dirigiu com a sua habitual competencia.

N. L.

O "sainete" musicado "Bocage"

O «sainete», em 3 actos, Bocage, *com que a empresa Lopo Lauer vai inaugurar a sua temporada no Avenida depois do Carnaval, com Estevão Amarante no protagonista e musica de Ruy Coelho, tem os seguintes quadros, todos com versos do grande poeta:*

No primeiro acto: 1.º quadro, *Eis Bocage em quem luz algum talento!;* 2.º, *Devoto insensador de mil deidades;* 3.º, *Vim só para me fazer de ti mais digno* e 4.º, *Incapaz de assistir num só terreno.* No 2.º acto: 5.º, *Mais propenso ao favor do que á ternura;* 6.º, *Posteridade, és minha!;* 7.º, *Esta alma que sedenta em si não coube;* 8.º, *A vil maledicencia organiza o crime;* 9.º, *Furtais-me a liberdade? Fica-me a gloria!* No 3.º acto: 10.º *Mil delicias que me dá teu pranto* e 11.º, *Saiba morrer quem viver não soube.*

«Três corações iguais», no Tivoli

Com «Três corações iguais», o cinema atingiu o tom justo, a naturalidade perfeita, o mais vivo da alma humana. A fotografia vai mais além da superficie fisica e do contôrno das coisas, para atingir o mais intenso movimento psicologico, aquela zona de obscuridade e de silencio, onde se desenvolvem os grandes conflitos morais, que não encontram palavras, gestos, até mesmo emoções que suficientemente os traduzam. Faz bem em encontrar de vez em quando, cinema tão belo, desenhado com tão patetica nitidez, simples nas suas circunstancias, que vive não de efeitos artificiais, mas de sua proprio sobriedade e simplicidade. Nesta obra, nós sabemos, logo nas primeiras cenas, o que se passa na alma da figura encarnada, com maravilhosa sensibilidade por Miriam Hopkins, mas nada o exprime, nem o acusa. Indirectamente, através de «nuances» de ambientes, de silencios profundos — sentimos qual o rumo do seu coração e o drama angustioso, prisioneiro dum nobilissimo sacrificio, que nele se debate.

O conflito amoroso não chega a ser esboçado, mas vive latente, palpitante, como que em segrêdo. De tal maneira porém o realizador é subtil—que a nossa sensibilidade, mais do que a visão, o apreende num exacto conhecimento. E, no fundo, quão humano é, na sua trivialidade empolgado por artistas de raro valor, e por uma execução de imagens que dir-se-iam radiografar almas.

Em teatro, só Jean Jacques Bernard conseguiu fazer tão bem. Entre duas mulheres nasce o mesmo amor. Uma cala-se; a outra não oculta a sua alegria. Mas nada se passa, nada se passará talvez. No outro plano, sofrendo as reacções dos personagens centrais, um grupo de colegiais, estupendo apontamento de psicologia infantil: a maldade, a intriga, o odio, o desespêro. Não aparece, convencionalmente, risonha aquela juventude, mas tal como é, em muitos casos, mulherzinhas de nervos e de carne, curiosas, diabolicas, destruidoras. O drama estala. O colegio esvazia-se. A opinião publica toma conta do caso — e a existencia terrivel nas suas convenções, nos seus preconceitos, destroi tudo, irreparavelmente tudo.

Quando a verdade se esclarecer, já será muito tarde, já o que as almas deviam calar, se revelou, aniquilando um sonho. O tema é, sem louvor, excepcional de beleza e de humanidade. Toca-se a vida. Tecnica maravilhosa, de dextridade, digamos até, de poder intelectual. Merle Oberon, linda, sensitiva, cálida, transborda-nos os olhos de lagrimas. E' uma emoção nua. Miriam Hopknis, mais nervosa e carnal, fustiga-nos os nervos. Anavalha-os. As duas crianças, a má e a ingenua, tem cenas grandiosas de violencia, instintos rebelados — na plena verdade dos seus caracteres opostos. Obra densa, viva de emoção, «Três corações iguais» deve marcar, como um dos melhores filmes da temporada.

Ha que elogiar tambem um tecnicolar de Walter Disney, «Galo conquistador», que é um prodigio de humorismo. — A. P.

Atrás do reposteiro

Sob a direcção artistica da grande actriz Palmira Bastos prosseguem no Trindade os ensaios da opereta «A Gran-Duquesa», para os espectaculos da quadra de Carnaval neste teatro. A lindissima opereta burlesca, na tradução de Eduardo Garrido, vai ser interpretada por Palmira Bastos, Irene Izidro, Maria Sampaio, Leonor de Eça, Zéca Fernandes, Erico Braga, Alberto Reis, José Gambôa, «Ribeirinho», Tarquinio Vieira e Carlos Baptista, nos principais papeis.

— Têm-se acentuado as melhoras do escritor teatral Lino Ferreira, contando-se que brevemente poderá retomar a sua actividade no teatro e na Imprensa.

— Do elenco da companhia Maria Matos, na sua «tournée» ao Brasil, fará parte o actor comico Joaquim Prata, que está trabalhando presentemente na revista «Maria Rita», no Apolo.

— No dia 29 do corrente seguem para o sul do Brasil os artistas Vanise Meireles e Hugo Cesarino.

— Conferenciou ontem com o sr. ministro da Educação Nacional o actor João Villaret, que desempenhará ainda no teatro Nacional o papel que lhe fôra distribuido na peça «Izabel, rainha da Inglaterra».

— Na festa do actor Sales Ribeiro, que ontem se realizou no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a distinta cantora Isaura Garriga, obteve um enorme sucesso, tendo de bizar o rondó da «Luccia» entre aclamações do publico que enchia completamente o teatro.

— Tendo terminado ontem a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Nascimento Fernandes-Hortense Luz inicia hoje em Viana do Castelo a sua «tournée» pelo país.

— Com grande exito estrearam-se na revista do Variedades, «Arre, burro!», as artistas Greta, Anny e Retlaw, um trio de artista coreograficas que realizam notaveis bailados de fantasia e acrobacia.

— Na primeira representação da celebre obra-prima vienense «Vittoria e il suo ussaro» que esta noite se realiza no Coliseu e em que se faz a revelação daquela maravilhosa opereta ao publico português, estreia-se a gentil «soubrette» Ilona Vaály, do Teatro Real de Budapeste.

— O grande exito de «Arca de Noé», no Maria Vitoria, acentua-se todas as noites. O publico ri com os engraçados ditos de Alvaro Pereira e Filomena Casado e acompanha Corina Freire nos seus mais lindos numeros. As sessões de hoje começam ás 20 e 45 e 23 horas com «Arca de Noé», a melhor das revistas em cena.

— Foi contratado para a companhia do Maria Vitoria, o actor-comico Armando Machado.

"Czardas", no Central

«Czardas» é o titulo que em português tem o filme alemão que na origem julgamos chamar-se Puro-sangue passando assim para o primeiro plano a embriagadora musica hungara, que neste caso particular exerce decisiva influencia sôbre um belo oficial, e para segundo o cavalo que é a paixão da menina que por ele quasi troca o belo oficial. Com «Czardas», menina, oficial e cavalo, e ainda com um leal e comico servo da menina, passam-se deliciosos momentos de opereta.

A menina é Marika Rokk, nova e jovial estrela alemã que vai ser muito do agrado do publico, acompanhada de Paul Kemp, Ursula Grabley, Hans Stiwe e Max Guetorff. O argumento amavel, é de Ritter e Muller; a fotografia, clara e luminosa, de Bohne; e a musica, embriagadora, de Franz Doelle.

No complemento destaca-se um belo vôo de Berlim a Barcelona.—R.

A estrela de hoje, no São Luiz

Ha muito que o nosso publico não tinha oportunidade de ver uma daquelas comedias francesas, finas e espirituosas, tanto do seu agrado! O São Luiz, depois de nos dar dois filmes americanos sensacionais como «Ziegfeld» e «Furia!», oferece-nos, a partir de hoje, a possibilidade de matar saudades dessas produções, que só os franceses sabem realizar.

«Bacará», com efeito, é uma das obras mais curiosas de Yves de Mirande, e na sua transposição para a tela, ganhou em interesse espectacular.

Três excelentes artistas, Marcelle Chantal, Ancien Barroux e Jules Berry, desempenham os principais papeis á maravilha.

«Postos de combate!», que o São Luiz apresenta, no seu programa, é um documentario que, só por si, levará muita gente áquela elegante sala.

"Arca de Noé"
O grande êxito do
MARIA VITÓRIA
com Corina Freire
Hoje — ás 20 e 45 e ás 23 horas — Hoje
A mais alegre das revistas
"Arca de Noé"
"Arca de Noé" "Arca de Noé"

TRINDADE
HOJE: A's 9,45 h.
SETE MULHERES
com
PALMIRA BASTOS

1 prologo, 3 actos,
1 carta e 1 telegrama
assim se divide a hilariante comedia do
AVENIDA
A MILIONARIA DE CAXIAS
com que a companhia de MARIA MATOS esta fazendo rir toda a população da cidade
Hoje: A's 9 45 horas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — 3 Corações Iguais com Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc Crea — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4831 — CZARDAS filme musical U. F. A. com Marika Rökk e o comico Paul Kemp — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — Maurice Chevalier em O Vagabundo do Amor — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 4 7163 — com Betty Stockfeld e Helene Robert — Os 3 gatinhos orfãos — Reportagens de Espanha — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — O Pequeno Lord — Melodia da Vida — A's 20 e 45

LYS — Telef. 4 8560 — O Imperio do Crime — A vida dum estudante pobre — ás 21 e 15

S. LUIZ — Estreia — Bacará com Marcelle Chantel, Lucien Baroux e Jules Berry — A's 21 e 30

CONDES — Ultima semana — BOCAGE um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena. — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — Maria Tudor — Um demonio de saias — Documentario de Espanha

REX — Telef. 2 8656 — A's 21 — O Anjo do Farol — Dormitorio de raparigas

EUROPA — TELEF. 4 6961 — Os Cavaleiros Vermelhos 15 episodios — 30 partes — A's 20 e 30

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — 7 homens, uma mulher — A menina dos caracois

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões — A Rainha do Bairro

APOLO
A's 8,45 e 10,45 H.
A Revista Popular e Querida do Publico
MARIA RITA

Café Luso
Neste grandeoso Café, cantam hoje os acreditados artistas Maria do Carmo Torres, Maria Dionisia e José Marques Amaral. Sempre o melhor programa, a melhor ordem e o mais perfeito bem estar. No Café Luso encontra V. Ex.ª eximios tocadores e o fado com mais arte.
Avenida da Liberdade, 31

GRETA, ANNY e RETLAW
A grande atração internacional que agora enriquece no
VARIEDADES
A revista super-triunfante
ARRE, BURRO!
com a vedeta BEATRIZ COSTA

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
Rosa Maria, Maria Carmen e José Tovar, acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa.

BOLSA DE LISBOA

12 de Janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	985$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	1.000$00	999$00	1.000$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	2.230$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	—	1.040$00	1.045$00
» 4 3|4 1934 ..	1.176$00	1.175$00	1.178$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.124$00	1.123$00	1.125$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.804$00	1.803$00	1.804$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.900$00	1.920$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.810$00	1.805$00	1.812$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	186$00	185$50	186$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470$00	470$00	475$00
Espirito Santo port.	—	680$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	383$00	391$00
Portugal, portador......	1.145$00	1.140$00	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	17.000$00
Mundial	209$00	209$00	210$00
Nacional................	—	—	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	74$00	—
» » privilegiadas	—	18$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	270$00	288$00
Cerveja Estrela	—	381$00	—
Cimentos de Leiria	503$00	502$00	505$00
Credito Predial	21$10	21$00	21$20
Gaz e Electricidade.....	330$50	330$50	331$00
Portugal e Colonias.....	66$30	—	66$30
Navegação	86$50	86$10	86$40
Portuguesa de Pesca....	—	278$00	280$00
» de Tabacos.	419$50	419$50	420$00
Tabacos de Portugal....	—	382$00	385$00
Tabaqueira	—	500$00	570$00
União Electrica Portug.	—	—	245$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	386$00	386$00	387$00
Busi — 1.ª Emissão	47$00	47$10	47$50
» — 2.ª	45$00	44$50	—
Ilha do Principe	475$00	472$00	478$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	330$00	329$00	331$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	92$50	—
» 7 0|0	112$00	111$50	112$00
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	—	115$00	117$00
Busi 9 0|0...............	118$00	117$00	118$00
» 6 1|2 0|0.............	—	12[illegible]$00	122$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 — RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
New-York	22$38,9	22$42,9
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$00,9	9$02,5
Madrid	1$58,2	1$58,5
Amsterdam	12$52,9	12$28,1
Bruxelas	3$77,7	3$78,4
Roma	1$17,8	1$18,0
Zurich...................	5$14,2	5$15,1
Praga....................	$78,2	$78,4
Rio de Janeiro...........	1$36,1	1$36,3
Libra ouro	—	—

THERMOGÈNE

O ALGODÃO REVULSIVO E RESOLUTIVO

Bem aplicado sôbre a pele gera calor e combate

TOSSES — GRIPE — LUMBAGO — PONTADAS — REUMATISMO

A venda em tôdas as farmácias

Exigir em cada caixa a figura acima do ***«Pierrot exalando fogo»***.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEMAS DE ACTUALIDADE

Da organização aeronautica

Ninguem ignora—até mesmo os mais conservadores em assuntos militares—que a grande ofensiva, na guerra moderna, será feita pela aviação. Não é necessario um grande desenvolvimento intelectual nem um conhecimento profundo de assuntos militares para se reconhecer que assim é. Basta folhear as revistas que versem tais assuntos para concluir do extraordinario valor dado á aviação como elemento de guerra.

Sob todos os aspectos, a aviação é a imprescindivel arma da nova guerra, é—podemos afirmá-lo sem receio de errar—a arma que mais directamente jogará com o destino duma nação. E, se todos reconhecermos que assim é, teremos que reconhecer tambem que, uma impecavel—ou, pelo menos, razoavel—organização aeronautica, é indispensavel a qualquer Estado que queira manter inalteraveis os seus dominios, que queira continuar a ser um Estado independente. Ter-se uma organização deficiente pela simples razão de que possa vir a contar-se com auxilio alheio é, mais do que uma imprevidencia, um êrro imperdoavel. Com os acontecimentos que ultimamente têm agitado a Europa, ninguem desconhece a inutilidade dos tratados. O unico tratado que tem valor é o do direito pela força. Talvez por isto mesmo é que o general Sikorsky afirma: «Durante os primeiros dias de guerra, periodo critico para todos, os Estados não devem contar senão com as suas proprias forças, ainda que tenham garantias formais do estrangeiro». Que assim seja, ninguem deve ignorá-lo.

Uma organização aeronautica aproveitavel não se define sómente com um numero elevado de aviões de guerra, por melhores que eles sejam. A eficiencia dum avião não depende—como é facil observar—do proprio avião.

Um avião tem um raio de acção limitado e, findo ele, necessita dum terreno proprio para aterrar. Um avião necessita, para que dele se tire o maximo de rendimento, de pessoal convenientemente industriado. Logo, o problema de uma cuidada organização aeronautica, implica a solução de dois problemas fundamentais: terrenos e pessoal. Os terrenos não devem nem podem ser quaisquer: a sua posição, a sua forma e os seus anexos têm que obedecer a normas determinadas, que são função da finalidade da aviação moderna na guerra. O pessoal, particularmente os pilotos, devem começar os seus treinos pela aviação sem motor que lhes dá a noção exacta do vôo e lhes desenvolve os sentidos que têm interferencia mais directa nos multiplos movimentos de qualquer veiculo aéreo, o que não pode obter-se com tanta correcção nos aviões motorizados.

Sendo um dos principais papeis da ofensiva aeronautica destruir o moral das populações civis para apressar a rendição do inimigo, rendição imposta por essas populações, duma organização aeronautica faz parte, consequentemente, o estudo dos meios preventivos contra tal finalidade.

Ha ainda ingenuos que descrêem da guerra aero-quimica. E, no entanto, os professores Hanslian e Bergensdorff afirmam: «... a arma quimica é a arma principal da estrategia moderna... porque a industria quimica deve assegurar ao Reich não sómente uma superioridade esmagadora sobre as nações mais fracas, mas ainda o imperio do Mundo».

Se acrescentarmos a isto, como declara Sikorsky, que os aviões são inatacaveis pelos canhões anti-aereos a altitudes superiores a 8.000 metros, é necessario que se tomem todas as medidas, contra a guerra aero-quimica, com a construção de abrigos nos principais centros populacionais, e industriar as populações civis no emprego das mascaras anti-gás.

Tudo isto não é mais do que um resumo insignificante do muito que ha a tratar para uma organização aeronautica aproveitavel.

Todavia, é necessario não esquecer, pelo menos, estes pontos fundamentais.

REDONDO JUNIOR

TRIBUNAIS

Julgamento de Imprensa

No 6.º juizo criminal foi hoje dada a sentença no processo que o sr. dr. Teofilo Carvalho dos Santos moveu, por injurias, contra o sr. Manuel Récio, director do jornal «Os Novos» de Cascais, por motivo dum artigo publicado em março de 1935, com o titulo «Um caso curioso».

O acusado foi absolvido, sendo o queixoso condenado em 1.500 escudos de imposto de justiça.

AERO-PORTUGUESA

CORREIO, PASSAGEIROS — E — MERCADORIAS

Partida do avião de Sintra no proximo SABADO, ás 13 h.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**

Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

FEU

LA ROSE

FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA

Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Uma boa nova

para os prostáticos

Os homens que, pelas alturas dos cinquenta anos, começam a sentir as perturbações da prostata — ardores, picadas, dificuldade de urinar, inflamação, hipertrofia, retenção — saberão com prazer que podem hoje, sem intervenção cirurgica e por efeito unico do tratamento pelo magnesio experimentar uma melhoria sensivel do seu estado e um alivio certo dos seus sofrimentos. O sr. R. P. ... de Asnieres, que fez a experiencia, escreve por exemplo: «Eu tinha grande dificuldade em urinar, sobretudo de noite. O seu tratamento satisfez-me além de tôda a esperança. Ha quatro noites que não preciso levantar-me, e, durante o dia, urino menos frequentemente. O seu MAGNOGENE é para mim, que tenho 70 anos, um verdadeiro salvador.

Os sais halogéneos de Magnesio, apresentadas sob a forma agradavel de Drageas de Magnogene, têm com efeito, o fim de acalmar a inflamação da prostata. Fica afastada a perspectiva da operação e assiste-se a um verdadeiro rejuvenescimento do organismo.

O extracto de uma comunicação feita á Academia de Medicina de Paris, descrevendo os efeitos e os resultados dêste novo tratamento, será enviado gratuitamente a pedido, pelos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.) — 88, Rua da Assunção, Lisboa.

Estreia em Portugal

Hoje no COLISEU, da celebre opereta "Vittoria e il suo ussaro,, e da soubrette Ilona Vaàly do Teatro Real de Budapest.

Vai esta noite ser revelada, no Coliseu, ao publico de Lisboa uma autentica e gloriosa obra-prima do repertorio moderno de opereta: — «Vittoria e il suo ussaro», cuja acção apaixona os publicos e cuja musica invulgarmente inspirada, tem arrancado as maiores ovações nos melhores teatros das grandes capitais. Elegantemente encenada, esta opereta, em que se estreia esta noite, a gentil «soubrette» Ilona Vaaly, do Teatro Real de Budapeste, tem, como demais interpretes, as melhores vozes e os melhores artistas da companhia italiana que tão estrondoso sucesso tem alcançado entre nós. E' o mais artistico, mais belo e mais barato dos espectaculos da capital. A seguir: «Princesa das Czardas».

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

UMA LATA DE VERDADEIRAS Pastilhas VALDA bem empregada, e utilisada a proposito resguardará vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões, combatendo efficazmente DEFLUXOS, BRONCHITES, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias EM LATAS com o nome VALDA

Representante H. REYNAUD LISBOA

Os mais finos modelos para Cortinas

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA — Telefone 28229

Morte tragica dum descarregador

a bordo dum vapor holandês

Na sexta-feira entrou no Tejo, procedente de Antuerpia, com carvão, o vapor holandês «Naaldwyk», que atracou a muralha, em frente da Central Tejo. No dia seguinte começou a fazer-se a descarga do carvão, para os depositos das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, naquela central electrica.

Hoje, pouco antes do meio-dia, quando se continuava a descarregar, deu-se a bordo um desastre que impressionou vivamente todas as pessoas que a ele assistiram. Foi o caso que, por se partir uma espia dum pau de carga, este foi cair sobre o descarregador João Vitor, esmagando-lhe a cabeça.

Acorreram imediatamente todos os companheiros de trabalho do infeliz, mas, como nada havia a fazer, limitaram-se a cobrir piedosamente o corpo, á volta do qual se via uma grande poça de sangue.

Depois da comparencia das autoridades, foi removido para a Morgue o cadaver do pobre homem que morava em Santa Apolonia, com sua mulher, duas filhinhas e um filhinho.

O "CINCO DE OUTUBRO"

vai ser vendido em leilão

Um dos navios de guerra que fôram dados por incapazes, em virtude de terem excedido ha muito o tempo de serviço, e que faz parte do numero daqueles que dentro em breve vão ser leiloados, é o antigo aviso «Cinco de Outubro», que foi mais tarde adaptado a navio hidrografico da nossa marinha de guerra.

Construido em 1900, para regalo de um milionario americano, sendo um dos melhores «yachts» do seu tempo, foi adquirido um ano depois para a nossa marinha de guerra, onde tomou o nome de «Amelia», sendo destinado ao serviço do falecido rei D. Carlos. Após a proclamação da Republica, tomou o nome de «Cinco de Outubro». Foi este o navio, como se sabe, que conduziu a antiga familia real da Ericeira para Gibraltar.

MAUS NEGOCIOS

O sr. Adolfo Burnet Revado, travessa dos Inglesinhos, 27, queixou-se na Policia contra um individuo a quem entregou 52 canetas de tinta permanente, no valor de 1.775$00, para serem vendidas a prestações, e que as empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito. Fôram apreendidas as canetas.

— O sr. Tomé Ribeiro confiou a um individuo cujo nome indicou á Policia, fazendas no valor de 6.000$00, que fôram vendidas por metade do seu valor. O infiel intermediario desapareceu.

— A firma comercial José Antonio de Carvalho, L.da, rua Possidonio da Silva, 101, confiou mercadorias no valor de 18 contos a um individuo que desapareceu depois de as ter vendido e de gastar o dinheiro em seu proveito.

Gatunos de arrombamento

Os gatunos entraram por meio de arrombamento na residencia do sr. Edgar Pereira de Vasconcelos, rua da Penha de França, 104, 2.º onde fizeram uma verdadeira razia, roubando roupas e dinheiro, tudo no valor de 7.000$00.

Dr. Oliveira Vinagre

Encontra-se no Estoril em convalescença o nosso presado amigo sr. dr. José Oliveira Vinagre, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Octavia Sassetti Oliveira Vinagre.

Caso a averiguar

A sr.ª D. Ana da Piedade Rebelo queixou-se á P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou e que acusa de lhe ter furtado 5.420$00.

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Eden e os lords do almirantado

estão a estudar um plano de fiscalização das costas espanholas por uma esquadra internacional

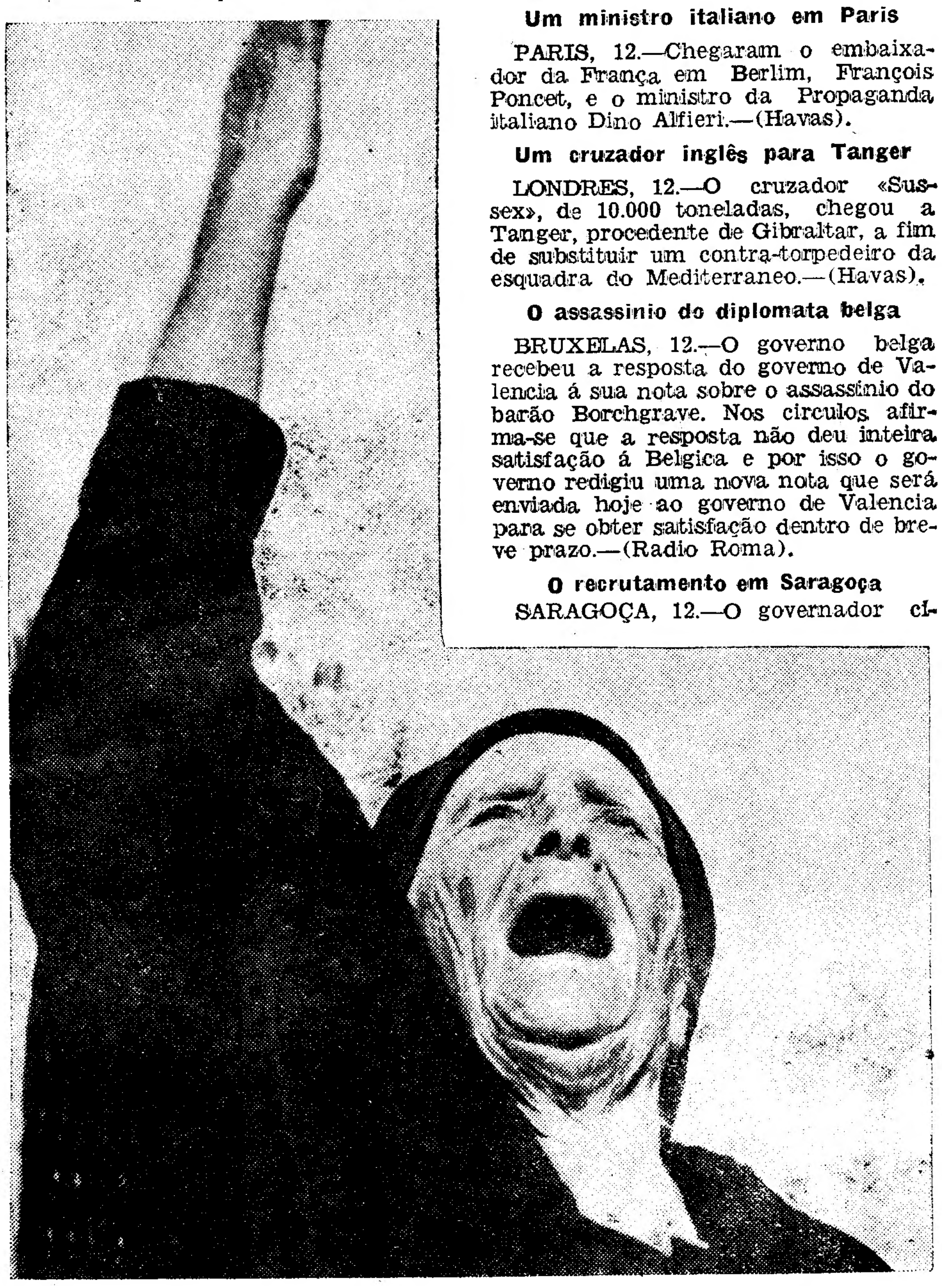
LONDRES, 12.—O relatorio dos peritos quanto ao plano de fiscalização por mar e terra e das fronteiras espanholas está sendo estudado pela Sub-Comissão de Não-Intervenção que se reuniu para o efeito, esta manhã.

O «Morning Post» esclarece que a conferencia de ontem entre Eden e os primeiros Lords do Almirantado e do Mar incidiu sobre o «plano que consistiria em fazer estacionar ao largo dos portos espanhois navios de guerra pertencentes a todas as potencias representadas na Comissão de Londres, com missão de deterem todo o barco suspeito». Esclarece mais que o plano não pode entrar em execução sem assentimento das partes espanholas e que não se pensa «que nem a França, nem Portugal façam objecções a que haja observadores nos seus respectivos territorios para vigiarem as fronteiras espanholas, sob condição de que o «contrôle» naval por todas as potencias seja aceito».

«A idéa posta a correr por certas esferas de que a Gran Bretanha poderia exercer uma especie de bloqueio das costas espanholas não é portanto tomada pelo governo inglês» O «Daily Express» regozija-se com a atitude do governo inglês e diz: «Não se trata de fazer correr perigos aos nossos navios de guerra. Desejamos estar de parte desse Club dos Suicidas que é a Espanha. Inquietar-nos-iamos justamente se se falasse da possibilidade dos ingleses terem que ir para essa casa de doidos».

O «News Chronicle» (oposição) pregunta ao governo se lhe é indiferente o estabelecimento dum governo favoravel a Hitler e a Mussolini nas Baleares e em Marrocos.—(Havas).

LONDRES, 12.—Afirma-se que está em estudo um projecto de vigilancia naval segundo o qual os navios de guerra representantes de todas as nações que aderiram ao acôrdo de não intervenção deveriam tomar posições ao largo dos portos espanhois e deter todos os barcos suspeitos de transportar material de guerra ou voluntarios. Segundo o «Morning Post» este projecto elaborado pelo governo britanico seria um complemento do «comité» de não-intervenção no que diz respeito á vigilancia local sobre o territorio espanhol ao qual as potencias aderiram já.—(Radio Roma).



Uma velha espanhola de 92 anos sauda a bandeira, á passagem dum contingente de tropas nacionalistas que vão partir para a frente de batalha

Um ministro italiano em Paris

PARIS, 12.—Chegaram o embaixador da França em Berlim, François Poncet, e o ministro da Propaganda italiano Dino Alfieri.—(Havas).

Um cruzador inglês para Tanger

LONDRES, 12.—O cruzador «Sussex», de 10.000 toneladas, chegou a Tanger, procedente de Gibraltar, a fim de substituir um contra-torpedeiro da esquadra do Mediterraneo.—(Havas).

O assassinio do diplomata belga

BRUXELAS, 12.—O governo belga recebeu a resposta do governo de Valencia á sua nota sobre o assassinio do barão Borchgrave. Nos circulos afirma-se que a resposta não deu inteira satisfação á Belgica e por isso o governo redigiu uma nova nota que será enviada hoje ao governo de Valencia para se obter satisfação dentro de breve prazo.—(Radio Roma).

O recrutamento em Saragoça

SARAGOÇA, 12.—O governador civil de Saragoça publicou uma nota declarando que não ha a obrigação de aderir a qualquer liga ou milicia. Os recrutas chamados ás fileiras protestavam contra tal obrigação, pois supunham ser forçoso inscrever-se na Falange Espanhola ou Juventudes de Acção Popular, «o ex-partido de Gil Robles». Por outro lado, os filiados naquelas organizações receavam ser considerados desertores por elas, se obedecessem á convocação do seu contingente do exercito regular. A ordem dada é que só podem conservar-se nas referidas organizações—«e isto durante mais um mês»—os recrutas que já combatem nas suas fileiras na frente. Passado aquele prazo, os recrutas deverão juntar-se aos corpos regulares.—(Havas).

O pagamento dos coupons da divida publica no territorio nacionalista

AVILA, 12.—No desejo de restabelecer prontamente o pagamento dos cupões da divida publica, titulos do Tesouro e equivalentes, suspenso, devido ás circunstancias, por decreto de agosto ultimo, a Junta Tecnica mandou proceder ao recenseamento dos portadores de papeis de credito na zona nacional, dentro do prazo de 15 dias, pois tais rendimentos constituem o unico recurso de numerosos espanhois. Ha que contar com dificuldades provenientes do facto de proprietarios reconquistados, não poderem apresenta-los. E' preciso tambem proceder de maneira que o pagamento não aproveite aos vermelhos. Na duvida o governo exigirá uma declaração sob juramento com todas as possiveis indicações e menção do lugar onde se encontram os titulos. O pagamento deve recomeçar muito em breve.—(Havas).

Esteve demissionario o governo vasco

BAIONA, 12.—A delegação oficial do governo vasco desmentiu hoje a noticia de fuzilarias em Bilbau entre vascos e extremistas, assim como a demissão, de resto retirada, do governo vasco.—(Havas).

A questão de Marrocos

O "Paris-Soir" tambem não tem a certeza do desembarque de alemães

PARIS, 12.—O «Paris-Soir» publicou o seguinte despacho de Casablanca, através do qual se vê que nem mesmo os franceses têm a certeza do desembarque de alemães em Marrocos:

«E' muito dificil obter aqui a confirmação da chegada de voluntarios alemães ao Marocos espanhol, pois encontram-se quasi interrompidas as relações com aquela zona desde ha meses e depois de varios incidentes.

Segundo os boatos que circulam e cuja confirmação é impossivel obter, importantes contingentes de tropas alemãs, uniformisados e com numeroso armamento, desembarcaram em Melilla, sobre a costa mediterranea, e foram divididos por diferentes bairros da vila onde estavam preparados alojamentos.—(Especial).

Um desmentido da legação de Portugal em Paris

PARIS, 12.—A legação de Portugal desmente formalmente as informações publicadas nos ultimos dias a respeito duma pretensa infiltração alemã em Cabo Verde e na Madeira.

A mesma legação observa que se Cabo Verde é uma colonia portuguesa, a Madeira pertence ao territorio metropolitano, não se lhe podendo aplicar a denominação de colonia.—(H.).

(Ver continuação na 8.ª pagina).

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO, PROSÓDICO E REMISSIVO DA LINGUA PORTUGUESA

Pelo DR. J. PERES MONTENEGRO

Licenciado pela Faculdade de Letras de Lisboa e Professor do Ensino Secundario, de português, latim e francês

Grande Edição em fasciculos de 64 páginas distribuidos mensalmente, por meio de assinaturas, ao preço de 3$00

O melhor e o mais completo VOCABULARIO que se tem editado em Portugal

Peça indicações sôbre a assinatura ao seu livreiro ou a **Edições S. I. T.** — Rua Almirante Pessanha, 3 a 5 (ao Carmo) — Telefone: 2 7956 — LISBOA

O PRIMEIRO FASCICULO SAIRÁ BREVEMENTE

Casa Grande Ponto

AV. DA LIBERDADE, 76 — Telefone 20835

E' um estabelecimento moderno de mercearias, associado e filiado no Hotel Tivoli.

Secções completas de: mercearias de todas as qualidades — Doçaria e pastelaria — Frutaria com legumes — Flôres.

Todos os artigos apresentados por esta casa são sempre de 1.ª qualidade e a preços correntes.

Os seus excelentes dôces regionais de todos os pontos do paiz teem garantida a origem marcada.

As frutas e as flôres aqui apresentadas serão das melhores de Portugal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Não ha qualquer questão

entre turcos e italianos

ANKARA, 12. — Nos meios autorizados turcos diz-se que nenhum diferendo existe entre a Italia e a Turquia e acusa-se a Imprensa anti-fascista francesa de querer criar mal-entendidos entre os dois paises. Diz-se que o «gentlemen's agreement» poderia servir de modelo para um regulamento definitivo entre a Italia e a Turquia.—(Radio Roma).

Foi concluido o acôrdo entre a Bulgaria e a Jugoeslavia

SOFIA, 12.—O chefe do governo, Krosseivanow, declarou que o povo bulgaro se regozija pela conclusão do acôrdo com a Jugoeslavia. As negociações da Alemanha? Esta pregunta po- melhor resultado. De futuro, os dois paises poderão colaborar tranquilamente na protecção dos seus interesses e na defesa da paz nos Balcans. (Americana).

As divergencias franco-alemãs

BERLIM, 12.—O «Hamburger Framdenblatt» escreve: «Paris pregunta continuamente: quais são as intenções da Alemaha? Esta pregunta pode facilmete ser dirigida a França, cujos objectivos politicos parecem obscuros ao Reich. E' apenas a politica favoravel á Russia e o pacto de assistencia automatica com os sovietes que inquietam Berlim. Enquanto esta politica não fôr rectificada, as relações franco-alemãs serão perturbadas. Em Paris, reina uma psicose belica, como não se via ha dezoito anos. A França nos ultimos anos não fez justiça aos elementos que podem determinar a verdadeira paz».—(Americana).

O novo imperio italiano é um elemento de paz

BUCAREST, 12.— O diario «Momento» afirma que depois do acôrdo italo-inglês, que marca o fim da tensão provocada pela questão etiope, o imperio italiano se tornou o instrumento mais seguro da paz da Europa e principalmente no Mediterraneo.—(R. R.).

Relações comerciais italo-uruguaias

MONTEVIDEU, 12.—Pelo novo acôrdo comercial italo-uruguaio, Roma concede em 1937, uma cota de importação de cêrca de 50 milhões de liras. Desta quantia, treze milhões destinam-se á compra de carne congelada para o exercito italiano e 33 milhões, para a aquisição de lã.—(Americana).

A DOENÇA DO PAPA

continua sem alteração

CIDADE DO VATICANO, 12.—O estado de saude do Papa continua estacionario. Dormia quando o professor Milani o visitou esta manhã. Milani, porém, não o quiz acordar e voltou ás 8 e 30. Sua Santidade já tinha ouvido missa e comungado.

O Santo Padre recebeu de manhã os cardiais Pacelli e Mercati, tendo-se com cada um deles demorado uma hora.

A visita do cardial Pacelli foi consagrada aos negocios da igreja como todos os dias. Nestas audiencias diarias o Papa dá instruções precisas. Hoje de tarde, acompanhado pelo cardial Mercati, Sua Santidade ditou cartas. O cardial Mercati é o bibliotecario da igreja e o Papa, que foi bibliotecario em Milão e no Vaticano, conversou acêrca do seu assunto favorito: os livros.—(Havas).

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

UMA CERIMONIA BRILHANTE

No atrio da Faculdade de Ciencias

foi hoje descerrada uma lapide

comemorativa do centenario da Escola Politecnica

O antigo aluno sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa usando da palavra durante a cerimonia, vendo-se á direita a aluna mais nova da Faculdade, que descerrou a lapide

Prosseguiram hoje, com o mesmo significado e o mesmo brilho do primeiro dia, as cerimonias comemorativas da Escola Politecnica.

De manhã, rezou-se missa na igreja de S. Mamede, por alma dos professores, alunos e empregados falecidos. A piedosa cerimonia foi celebrada no altar da antiga igreja do Colegio dos Nobres, pelo reverendo Gabriel Ribeiro, antigo aluno da Escola e actual professor dos Olivais, acolitado pelos srs. engenheiros Frederico Taveira, antigo aluno da Escola e professor do seminario de S. Vicente de Fóra, e Antonio Damaso Silva, actual aluno da Faculdade de Ciencias.

Assistiram ao acto os membros do Conselho Escolar da Faculdade, além de numerosa concorrencia constituida por antigos e actuais alunos, entre a qual se notavam os srs. ministro do Comercio, generais Ferrugento Gonçalves e Teixeira Botelho, almirantes Aires de Sousa e Afonso Cerqueira, condes das Alcaçovas e de Arrochela, marquês de Rio Maior, coroneis Luazes, Mendonça, Costa Macedo e Rego Chaves, dr. Cunha Belem, Rafael Marques, engenheiro Joaquim Salgado, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, major Luiz Alberto de Oliveira, Campos, Luiz Sant'Ana, Estacio, Sarmento, Espirito Santo e Amaral, comandante Oliveira Pinto, dr. Antonio Cabreira, dr. Alvaro Ataíde, conselheiro Fernando de Sousa, etc.

Terminada a cerimonia religiosa, toda a assistencia se dirigiu para a Faculdade de Ciencias, onde se realizou, no atrio do edificio, a cerimonia do descerramento de uma lapide comemorativa do centenario e de homenagem aos professores, alunos e empregados que faleceram durante aquele periodo.

O vasto atrio encontrava-se vistosamente ornamentado.

Em cadeiras sentaram-se os catedraticos e alguns dos antigos alunos. Do lado esquerdo encontrava-se o Orfeão Academico de Lisboa, dirigido pelo maestro Herminio do Nascimento, e do lado direito os antigos alunos que constituiram o grupo grevista de 1900, que então foi chefiado pelo sr. Ressano Garcia, hoje coronel. Atrás, e ladeando as cadeiras, via-se elevado numero de actuais e antigos alunos.

O Orfeão Academico começou por executar alguns trechos de musica, sendo muito aplaudido. Em seguida, o antigo aluno sr. tenente-coronel de engenharia João Tamagnini Barbosa usou da palavra, e num entusiastico e vibrante discurso, começou por se dirigir em respeitosa homenagem ao actual director da Faculdade de Ciencias, aos que foram e ainda são mestres daquele estabelecimento de ensino superior e áqueles que com ele receberam as proveitosas lições que mais tarde os guiaram pela vida fora com prestigo para a Escola e para o país.

Referiu-se depois ás cerimonias realizadas ontem em comemoração do 1.º centenario da Escola Politecnica, dizendo que a romagem á estatua de Sá da Bandeira recordou a fundação da Escola, e ao tumulo de Alexandre Herculano, a defesa forte e decisiva no sentido de evitar que ela deixasse de ser criada em Portugal.

Depois passou a recordar a figura do primeiro director da Escola, o engenheiro Silva Costa, e os de outros professores ilustres, como o conde de Ficalho, que dotou a Escola com o magnifco jardim Botanico, e Mariano de Carvalho, que foi o criador do observatorio.

Depois de afirmar que não foi só para recordar os mestres que ali se reuniam, passou a referir-se aos alunos, dizendo que não podia citar nomes, visto a lista ser demasiado longa.

Referindo-se ao descerramento da lápide ,disse: «Foi das mãos de uma excelsa senhora, a rainha D. Maria II, que saíu o diploma da fundação da escola, e agora são as mãos de uma aluna, a mais nova desta escola, que vão descerrar esta lápide».

Lembra que no dia 11 de janeiro de cada ano a aluna mais nova deponha uma flôr junto da lapide e recorde ás suas vindouras que igual missão lhes compete.

A seguir a uma prolongada salva de palmas, a aluna do curso preparatorio de eMdicina, Marie Paulette de Lourdes Dartout, descerrou a lapide que se encontrava coberta com uma colcha de sêda azul claro e que contém a seguinte inscrição: «1837-1937 — Em memoria dos alunos, professores e empregados desta escola mortos no primeiro seculo da sua existencia — 11 de janeiro de 1937».

Acto continuo, o Orfeão entoou o hino nacional e assim terminou esta brilhante cerimonia.

ASSEMBLÉA NACIONAL

Começou a ser discutida

na generalidade

a proposta sobre hidraulica agricola

Na sessão de hoje na Assembléa Nacional, a que assistiram 59 deputados, o sr. dr. José Alberto dos Reis fez varias comunicações, entre elas a de que o governo considera urgente a apreciação duma sua proposta acêrca das telo-comunicações. O sr. dr. Querubim Guimarães pediu noticia do decreto que se refere ao plantio de eucaliptos, e o sr. presidente respondeu que esse decreto vai ser promulgado. O sr. dr. Cunha Gonçalves felicitou a Assembléa, o Governo e os professores que colaboraram no Codigo Administrativo, felicitando ainda o Chefe do Governo e ministro dos Negocios Estrangeiros pela atitude assumida em face do conflito espanhol.

Entrou-se seguidamente na ordem do dia, na qual figurava em primeiro lugar a ratificação do decreto-lei que suspende temporariamente nas Camaras Municipais de Lisboa e Porto a aferição e selagem dos aparelhos taximetros destinados aos automoveis ligeiros de aluguer para o transporte de passageiros; e do decreto-lei que regula o despacho e registo de automoveis importados pelas diferentes alfandegas do país.

Sobre o assunto fez varias considerações o sr. dr. Antunes Guimarães, que terminou enviando para a mesa uma proposta de alteração do referido decreto. Posta á votação a ratificação pura e simples, foi esta rejeitada, sendo seguidamente aprovada a ratificação com emendas.

Depois foram aprovadas as ratificações dos decretos: n.º 27:414, que extingue a delegação especial dos diversos Ministerios e serviços seus dependentes junto da Embaixada de Portugal em Londres; n.º 27:416, que extingue, a partir de 1 de janeiro de 1937, os serviços de fiscalização das cortiças, abonando-se aos fiscais representantes do Governo, por uma só vez e como remissão de todos os seus direitos, a importancia correspondente a seis meses dos seus actuais vencimentos; n.º 27:417, que deminui para 6 ½ por cento a taxa do juro anual tributável nos rendimentos sujeitos a imposto sobre a aplicação de capitais, secção A; n.º 27:418, que fixa as mensalidades a atribuir, a titulo de despesas de representação, ao director dos serviços e ao secretario de legação destacados no Protocolo da Presidencia da eRpublica e fixa o numero de consules de 3.ª classe, arquivistas e escriturarios do quadro privativo da Secretaria de Estado do Ministerio; n.º 27:420, que extingue os lugares de agentes fiscais de 2.ª classe do quadro do pessoal auxiliar da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas (publicados no *Diario do Governo* de 30 de dezembro de 1936).

Entrou-se finalmente na discussão da proposta de lei sobre hidraulica agricola, usando da palavra em primeiro lugar o sr. engenheiro Araujo Correia.

Foi preso o autor do roubo

a bordo do «Carvalho Araujo

Apresentou-se esta tarde na Policia Maritima aquele individuo mulato que acompanhara, na sua saida de Lisboa, o praticante de piloto Mascarenhas, o qual se presume ser o autor do roubo de malas do correio a bordo do paquete «Carvalho Araujo».

Chama-se João Rodrigues Lima, tem 19 anos e é estudante. Interrogado pelo sr. comandante Queimado de Sousa, declarou que, sendo amigo do Mascarenhas, aceitara o convite deste para um passeio a Badajoz.

Alugaram um automovel e partiram. Passaram uma noite em Elvas e quando chegaram ao Caia, a Guarda Fiscal não os deixou passar. Despediram então o automovel e regressaram em comboio. O Mascarenhas, porém, preferiu descer em Braço de Prata. E o estudante não soube mais nada.

O resto sabe a Policia. O Mascarenhas apareceu hoje de manhã novamente no Caia, onde foi preso. Tentara passar para Espanha. O estudante continua detido, apenas até que chegue a Lisboa o Mascarenhas.

TIVOLI: A primeira obra-prima de 1937!

Três Corações Iguais

com Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc Crea

A ULTIMA PALAVRA DE HOLLYOOD!

A CAFEEIRA, Lda.

Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Perestrelo de Albuquerque de Orey, D. Piedade Lemos de Macedo Santos, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas, D. Georgina Arroio Vaz, D. Ana Zarco da Camara Vale, D. Francisca Fernanda de Barros e Vasconcelos, D. Ana da Cunha Leal Fernandes Castro, D. Maria Luiza Poilc da Costa Maia, D. Maria Filomena de Amorim Gouveia, D. Maria de Faria e Sousa, D. Rosa Padilla, D. Maria Domingas da Camara Husum, e D. Ana Manuela dos Santos Saque Freire.

CASAMENTOS

Na capela de Santa Iria da Azola, realizou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Eugenia Candida da Silva, médica, filha do coronel José A. Braz da Silva e de D. Maria Celeste Melo da Silva, com o medico sr. dr. Joaquim Ernesto R. da Camara Pires, filho do dr. Anibal da Camara Pires e de D. Virginia Real da Camara Pires, já falecidos. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo o sr. Antonio Manuel Sabo e sua esposa a sr.ª D. Fernanda Sabo.

A CARIDADE

No São Luiz Cine

E' amanhã de tarde que se realiza no São Luiz Cine, gentilmente cedido pela empresa A. Ramos Limitada a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito a favor das Oficinas de S. José, sendo o programa o seguinte «Aspectos da Nazaré», «A reprodução dos gansos», «Paraiso infantil» (desenhos animados), e «Pequeno Lord», estando os poucos bilhetes que restam á venda no camaroteiro do salão.

No Gremio de Trás-os-Montes

São da Casa Bobone, de que é proprietaria e directora a sr.ª D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, os modelos de noite e os de carnaval para criança, que serão exibidos durante o «chá de caridade» que no proximo sabado se efectua nos salões do Gremio de Trás-os-Montes, a favor da Obra de Auxilio a Doentes Pobres, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, devendo os bilhetes de admissão ser requisitados pelo telefone 4 7694, para onde tambem se faz a marcação de mesas.

No Nacional

No teatro Nacional Almeida Garrett, por iniciativa de uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, vão realizar-se três recitas de caridade, nas tardes dos dias 30 de janeiro, 27 de fevereiro e 27 de março, nas quais serão representadas pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, três programas diversos. Estas recitas revertem a favor de varias obras de caridade, podendo os bilhetes ser requisitados pelos telefones 2 3492, 2 3554, 2 6205 e 4 7995.

RECITA DE HOMENAGEM

Vai aumentando de dia para dia o interesse pela recita elegante que na proxima segunda-feira, se realiza no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, na qual subirá á cena uma das melhores peças do repertorio da ilustre artista Palmira Bastos, devendo os bilhetes para essa recita serem requisitados pelo telefone 2 4024.

Charcuterie Française

Serve os melhores almoços e jantares. Rua do Carmo, 23 e 25—Telef. 2 7683.

Cinema de amadores

A sub-secção de Cinema do Gremio Português de Fotografia (Sociedade de Propaganda de Portugal) realiza na proxima sexta-feira, 15 ás 21 e 30 horas uma sessão de cinema de amadores na qual serão exibidos filmes dos srs. engenheiros Italo Rizotti e Fernando Carneiro Mendes, Marios Cruz Almeida Junior e Severo Cunha.

Dois destes filmes são comedias representadas por amadores de Ovar e do Porto, passando-se o primeiro deles no maravilhoso cenario da ria de Aveiro.

Cultura francesa

Amanhã, ás 14 e 45, continuando o seu curso de teatro francês no Liceu de Pedro Nunes, o sr. Warnier versará o tema «Racine et la tragédie». A entrada é publica.

TUBOS D'AÇO E FUNDIDOS

SEMPRE disponivel — Preços interessantes. **Grand Stock — 30.000 metros** tubos de aço, fundidos e galvanizados, desde 1" a 6 polegadas novos e de ocasião, para todos os usos. — União de Sucatas, Ld.ª — Rua do Arco, a Alcantara, 46 — Telefone 2 6030 — Telegramas **Sucatas** — Casa fundada em 1895.

SUCATAS

COMPRA de ferro fundição de máquinas a $12 o quilo, posta nos armazens da Rua do Arco, a Alcantara, 46. Não temos agentes. — União de Sucatas — Telefone 2 6030.

MUSICA

O celebre pianista Uninsky

Amanhã, Lisboa vai ter ocasião de ouvir o grande pianista Alex Uninsky, que o Circulo de Cultura Musical apresenta no Politeama com um extraordinario programa: *Toccata* de Bach-Busoni, *Duas sonatas*, de Scarlatti, *Sonata* em si menor de Lizst, e de Chopin de que é um dos maiores interpretes. Alex Uninsky executa: *Improviso em já sustenido, Nocturno, quatro estudos. Duas mazurkas* e a *Polaca em lá bemol.* Admiravel programa. Este concerto não é radiodifundido.

Brindes e Calendarios

Da Sociedade de Electrificação Urbana e Rural, rua Antonio Maria Cardoso, 13, recebemos elegantes agendas de algibeira que constituem um brinde util.

Excursão ao Algarve

Em confortaveis auto-carros

Partida a 15; volta a 18 de Janeiro

INFORMAÇÕES:

R. da Prata, 75 — R. do Ouro, 214

RIPOGIVRE

(Ripogeada)

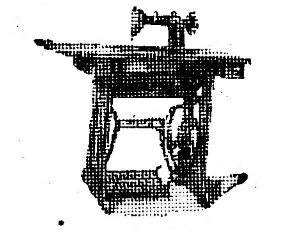
Ultima creação de

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.



MECA

COSE E REMATA

Leve e Silenciosa

PEÇAS SOLTAS

Concertos Afiançados

M. F. PINTO

44 — P. DO BRASIL — 44

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola.

(Rapido d'ouvido). Tenho piano.

Rua do Jardim á Estrela, 25 r/c direito

MAPLES

EM PELE E TECIDOS MODERNOS desde 90$00

Vende o fabricante

Mario Martins

Rua Alves Correia, 55

Telefone 2 9611

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

Chá S. Nicolau

Nos seus efeitos contra a **Gripe é verdadeiramente milagrôso.** De um sabor agradável e podendo ser tomado como uma bebida vulgar, favorece **as funções dos intestinos, rins e fígado,** podendo-se obter resultados ainda sensiveis em casos de **obesidade e artritismo.**

Chá recomendado **ás creanças,** por ser agradável, e ás **pessoas nervosas.**

Pacotes de 40, 100 e 200 grs. ao preço de 4, 6 e 10 escudos. **Pedir prospectos explicativos do seu uso.**

A' venda em todas as **farmácias** e **drogarias.**

Escritório da Empreza — Rua Augusta, 89, 2.º — Tel. 26472

Se V. Ex.ª é apreciador de bom CAFÉ experimente os saborosos lotes de

A NUTRITIVA

que satisfazem o paladar mais delicado

Rua dos Correeiros, 247

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

Decerto que...

a V. Ex.ª não agradará tomar qualquer café retardado.

A Moreninha proporciona-lhe **BOM CAFÉ,** sempre fresco, torrado e muido á vista do comprador, para o que possui um torrador electrico, instalado numa das suas montras.

Optimos cafés só os de

"A MORENINHA"

346, Rua dos Fanqueiros, 348

(Em frente ao portão da Praça da Figueira)

12$50

ASSOMBROSO!

Uma boquilha contra a nicotina, sem rival, que definitivamente lhe protege a sua saúde e não altera o gôsto do tabaco

Com o objectivo de torná-la conhecida, vendemos esta boquilha UNIFIX (marca registada) numa bonita caixa com 20 filtros, ao preço sensacional de Esc. **12$50.**

Além disto oferecemos absolutamente gratis 1 caixa de 20 filtros sobresselentes e um isqueiro automático modêlo moderno, esmaltado

Envie já 12$50 e mais 1$00 para o porte e receberá na volta do correio estes artigos indispensáveis para todos os fumadores

GARANTIA: Devolvemos o dinheiro a quem não ficar satisfeito. Também enviamos á cobrança por mais 1$50

Fazer pedidos a

PRODUTOS UNIFIX LTD.ª

Praça dos Restauradores, 13, 2.º D.º — Compartimento 35 — Tel. 23103 LISBOA

Carmel Augusta Guerra Costa Cardoso

FALECEU

Seu marido Carlos Costa Cardoso Junior e familia participam o seu falecimento que teve lugar no dia 6 do corrente não tendo feito convites especiais, devido ao estado de consternação em que se encontram, e que amanhã quarta-feira 13 do corrente, será rezada uma missa, sufragando a sua alma, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 10 horas, agradecendo desde já, a todos a sua comparencia.

DE LUTO

Alexandre Vilar Monniôt

Realizou-se hoje, para o cemiterio do Lumiar, o funeral do sr. Alexandre Vilar Monniôte escriturario, aposentado, da C. P., cuja perda foi muito sentida. Sobre o feretro foram colocados muitos ramos de flores naturais e no cemiterio organizaram-se varios turnos dentre as numerosas pessoas amigas que o acompanharam.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Avenida—A's 21 e 45—«A Milionaria de Caxias».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 21 e 30—«Vittoria e il suo ussaro».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Europa—A's 21
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Se V. Ex.ª desej'a plantar pomares ou transformar o seu jardim

Consulte a Flora de Carcavelos

ROSEIRAS

Temos um enorme stoque que vendemos em colecções reclame.

20 Roseiras em	10	finas variedades		35$00
50 »	»	25 »	»	75$00
100 »	»	50 »	»	125$00
200 »	»	75 »	»	200$00

Estas plantas são exclusivamente a nossa escolha

SUCATAS

COMPRA-SE de ferro forjado e aço a $25 cada quilo posto em Lisboa. Não temos agentes. — Rua do Arco, a Alcantara. — União de Sucatas, Ld.ª — Telefone 2 6030.

SENSACIONAL! 30$00

Uma magnifica caneta de tinta permanente enchimento automático pelo vácuo. Nivel de tinta visivel. Aparo de ouro 14 quilates, genuino. Côres modernas e lindissimas. Por 30 escudos apenas, esta caneta é sua, sem pagar mais nada. Fazemos êste preço únicamente com a intenção de apresentar as nossas novidades ao público.

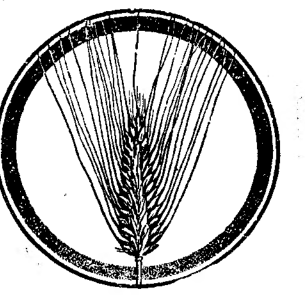
De GRAÇA: Todo o comprador receberá juntamente com a caneta, uma linda lapiseira de superior qualidade, inquebrável, com haste de grafite de 10 cm. de comprimento. Envia-se contra-reembôlso sem mais despesas.

GARANTIA: Se a caneta ou lapiseira não agradarem inteiramente devolvemos o dinheiro.

Faça já o seu pedido a PRODUTOS UNIFIX LTD.ª

Praça dos Restauradores, 13, 2.º D.º

Compartimento 35 — Tel. 23103, LISBOA



Cevadas

Comum c/ k.º	2$40
Santa, especial c/ k.º	4$00
Santa com chicoria c/ k.º	4$40

Puras. Recentes. A peso

Bem torradas — Bem moidas

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
Rua do Arsenal, 54 3.º

Viagem regia

CAIRO, 12—Continua a visita do rei Farouk ao alto Egipto. O povo juntou-se nas margens da ilha do Nilo e aclamou-o com entusiasmo. Acompanham-no sua mãi e irmã. O soberano estará de regresso ao Cairo no dia 2 de fevereiro.—(Americana)

O desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—O presidente Roosevelt pediu ao congresso que destinasse 790 mlhões de dolares para continuar a assistencia aos desempregados durante os 5 meses proximos.—(Radio Roma).

Congresso inter-americano da Imprensa

VALPARAISO, 12.—O Congresso inter-americano da Imprensa escolheu o Rio de Janeiro para sede do proximo Congresso.—(Havas).

O congresso dos "Pen-Clubs"

PARIS, 12—O proximo Congresso dos «Pen-Clubs» realizar-se-á não em Roma mas em Paris. Esta alteração justifica-se pelo facto de no ultimo Congresso de Buenos Aires se terem digladiado as duas tendencias: fascista e anti-fascista e haver necessidade de estabelecer-se a unanimidade entre os varios socios.—(Havas)

A LUTA ANTI-COMUNISTA

WASHINGTON, 12.—A ordem dos Cavaleiros de Colombo decidiu iniciar uma intensa campanha nos Estados Unidos e no Canadá para impedir a difusão do comunismo.—(Radio Roma).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Um aumento do custo de vida

PARIS, 12.—O secretario geral do «comité» nacional economico francês mandou uma carta a Blum chamando a sua atenção para o constante aumento do custo de vida, dos impostos e do «deficit» do orçamento. Afirma que é preciso pôr côbro, imediatamente, á demagogia financeira antes que seja tarde de mais.—(Radio Roma).

Choque de combolos

BUENOS AIRES, 12—Em Burzaco, nos arredores de Buenos Aires, um comboio chocou com um automovel numa passagem de nivel, de que resultaram 5 mortos e 2 feridos, cujo estado é gravissimo.—(Havas)

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

A viagem do vice-rei

ADDIS-ABEBA, 12.—O vice-rei com a sua escolta composta de oficiais de altas patentes e de jornalistas prossegue a sua viagem nos territorios ocidentais etiopes. Visitou a região de Sidano onde foi recebido com manifestações de homenagem por centos de indigenas que gritavam pela primeira vez «Viva o rei de Italia, viva Mussolini».

O vice-rei visitou em seguida as plantações de café do cidadão belga Collaris, que esteve isolado durante todo o conflito e não só sofreu ameaças de morte continuas da parte do «rás» Desta como foi seu prisioneiro durante 35 dias. A ocupação italiana foi a libertação tanto de Collaris como de outros subditos belgas e alemães. Anuncia-se que varios grupos guerreiros do «rás» Desta se dissolveram e os guerreiros tentaram alcançar os acampamentos italianos para se submeterem mas a população de Sidano que apanhou os amahares deu-lhe caça de um modo impiacavel.—(Radio Roma).

30 mil operarios italianos trabalham em Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 12.—O numero de operarios italianos residentes em Addis-Abeba que era em outubro passado de alguns centos apenas, eleva-se actualmente a 30 mil sómente nesta cidade, onde os trabalhos de reconstituição prosseguem activamente.—(Radio Roma).

NOTICIAS DO BRASIL

A exportação de peles

RIO DE JANEIRO, 12—A exportação brasileira de peles atingiu nos dez primeiros meses do ano passado 3.907 toneladas, no valor de 52 mil contos de reis. Foi importante o aumento, em relação aos anos anteriores.—(A.)

As relações com o Uruguay

RIO DE JANEIRO, 12—O dr. Getulio Vargas e o presidente da Republica Argentina, general Justo, trocaram telegramas de congratulações por terem sido sancionadas as léis dos dois países, regulando a construção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, que ligará a cidade brasileira de Uruguayana á argentina Paso de Los Libres.—(Americana)

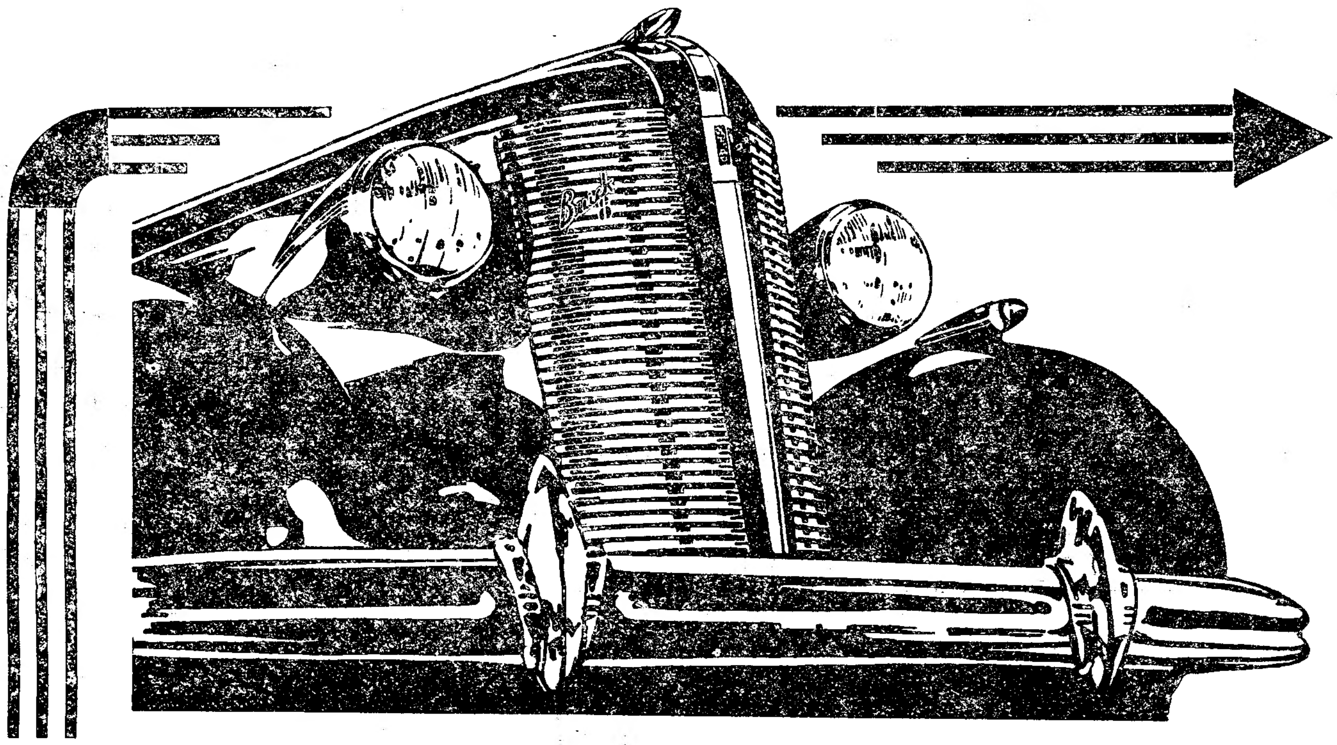
Descoberta medica

RECIFE, 12—Anuncia-se que um medico parahibano descobriu a cura de varias doenças por processos simples. As autoridades medicas de Pernambuco contestam mostrar-se descrentes. mas diz-se que o clinico visado está disposto a vir á Academia de Medicina expôr as suas doutrinas.—(Americana)

Mais um crime repugnante

WASHINGTON, 12.—Os «gangsters» raptores cometeram agora, mais um crime repugnante. Acaba com efeito de encontrar-se morto por espancamento o rapazito Charles Mattson raptado ha duas semanas e por quem os bandidos exigiam um resgate de 28.000 dolares. O cadaver estava gelado, coberto de limos e escondido nuns arbustos, a uns 80 quilometros de Tacoma. Tem vestigios evidentes de ter sido espancado, tendo varios dentes partidos e um buraco na cabeça. O medico legista declarou que a morte deve datar de quinta ou sexta-feira e que o cadaver deve ter sido gelado antes de tronsportado para o local onde foi encontrado. Os pais do rapazito tentaram entrar em comunicação com o raptor ou raptores e ainda na sexta-feira por intermedio dum jornal de Seattle anunciavam que estavam dispostos a pagar, mas queriam provas de que seu filho estava vivo.—(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Mais um triunfo!

Foi verdadeiramente triunfal a apresentação do novo BUICK, a beleza transatlantica de 1937, os famosos

os quais se impuzeram à admiração duma verdadeira «élite» de conhecedores que constantemente tem desfilado perante os soberbos modelos expostos, tendo sido vendida uma parte apreciavel do nosso «stock» constituido por duas remessas.

Se V. Ex.ª tenciona comprar um automovel, deve analizar de perto os novos modelos

BUICK DE 1937

Visite a exposição no STAND BUICK
Avenida da Liberdade, 216

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Tel. 25358
Cl. pobres ás 11 horas

ULTIMAS NOTICIAS

Encerados
Fabrica Portuguesa de Encerados. Rua Vale de Santo Antonio, 71-73. Telefone 24085|6.

EM TORNO DA GUERRA ESPANHOLA

A declaração formal de Hitler ao embaixador francês

produziu certo apaziguamento nos meios de Paris, onde parece faltarem provas da intervenção alemã em Marrocos

PARIS, 12.—Depois da conferencia que Serres teve em Tetuão, o coronel Beigbeder, alto comissario espanhol, entregou ao adido militar francês em Tanger, capitão Luiset um salvo-conduto que lhe permite circular na zona espanhola de Marrocos, incluindo Melilla e Ceuta.—(H.).

(Continuação da pagina central)

O que o «Times» julga saber...

LONDRES, 12—A imprensa põe em relevo a afirmação de Hitler feita ao embaixador da França e a afirmação deste, segundo a informação da «Havas». Os jornais dizem que a tensão entre Paris e Berlim consideravelmente se atenuou por virtude daquelas afirmações.

O «Times» escreve que é de esperar que a determinação mostrada pela França em não deixar violar a Convenção de 1912 será claramente compreendida e que aqueles que se aprestavam a violá-la porão termo ás suas actividades antes que seja demasiado tarde. Mas—diz—verifica-se que os insurrectos espanhois e seus conselheiros alemães «transgrediram o espirito da Convenção se não violaram a letra». Este mesmo jornal diz que tem tomado proporções consideraveis a exploração alemã e que parece aumentar ainda. O jornal enumera todos os meios de propaganda empregados com os indigenas e cita o recrutamento duma milicia fascista que «acabada, daria 20.000 homens». Noticia que entre 11 e 23 de dezembro chegaram a Marrocos vapores á medida de 1 por dia e que 10 chegaram em 24 de dezembro. Depois de 28 chegou o «Capri» com aviões e munições e por fim o «Rundi» desembarcou 150 alemães provavelmente engenheiros. Cita ainda a exploração das minas de Melilla por alemães, o facto—diz—dos comerciantes alemães suplantarem os franceses e de os alemães fazerem uma propaganda anti-judaica junto dos arabes. Quanto aos trabalhos de fortificação, o «Times» cita os de Ceuta e Melilla dizendo que nesta ultima cidade os alemães utilizam os planos de agua para hidro-aviões e o aerodromo da cidade e que «se pode dizer agora que Melilla se transformou em cidade alemã dado que todos os agentes espanhois partiram».—(Havas)

Conferencia Poncet-Neurath

BERLIM, 12.—O embaixador da França nesta capital, François Poncet, visitou ontem á noite o ministro dos Estrangeiros do Reich e partiu depois para Paris. Afirma-se que nessa conversa teriam sido examinados não só os problemas referentes á questão espanhola, mas o conjunto das relações franco-alemãs.—(Radio Roma).

O que dizem os jornais de Paris

PARIS, 12. — A-pesar dos ataques violentos da Imprensa alemã, os jornais franceses ocupam-se das declarações de Hitler, de preferencia. O «Petit Parisien» regista que a declaração feita ao embaixador da França, por Hitler, produziu em Paris e Londres, nos circulos diplomaticos, excelente impressão. Quanto á resposta do Alto-Comissario espanhol o mesmo jornal escreve: «O Alto Comissario passou em silencio pelos «voluntarios» e outros militares disfarçados que fôram vistos realmente em Melilla e Ceuta, em numero suficiente. Mas conservemos a esperança de que estes desaparecerão tão depressa quanto apareceram, dado que as autoridades de Tetuão, como o declararam, derem conta das graves consequencias internacionais que resultariam do desembarque em Marrocos de contingentes estrangeiros».

O «Petit Journal» acha feliz a declaração de Hitler e acrescenta que, falando-se na vinda de Schacht a Paris, convirá apoiar-se não só em declarações apaziguadoras mas tambem em factos. «Veremos mais claro, diz, quando a campanha alemã de Imprensa se atenuar e quando as infiltrações em Marrocos cessarem».

O «Echo de Paris» declara, pela pena de Pertinax: «A França veria como uma obrigação desagradavel entrar na zona espanhola e acrescentar essa responsabilidade ás outras que já tem. Mas não hesitaria em tomá-la, se a Alemanha, mesmo respeitando a fachada da integridade territorial, continuasse, por debaixo da capa, as suas intrigas e manobras. Os alemães trabalham em cheio, actualmente, os chefes indigenas e formam falanges indigenas, sob a côr da independencia marroquina».

Por outro lado este mesmo orgão diz que os embaixadores sovieticos em Londres, Roma e Paris fizeram ontem diligencias simultaneas nestas capitais a respeito do «Komsomol» afundado ha oito dias por um navio de guerra de Burgos. Depois de ter solicitado a opinião dos governos de Londres e Paris, a Russia reserva-se o direito de tomar as medidas de defesa que julgar oportunas.

O «Matin», em telegrama do seu correspondente em Berlim, diz: «Continua a falar-se da proxima viagem do dr. Schacht a Paris. Como diziamos outro dia, a diplomacia alemã continua a empregar os seus esforços no sentido de assentar, com as grandes potencias ocidentais, numa combinação razoavel. De momento podem considerar-se dissipadas certas nuvens». — (Havas).

Os jornais alemães consagram a atitude tomada ontem por Hitler

BERLIM, 12.—Do lado da Alemanha não foi publicado nenhum comunicado acêrca das garantias trocadas ontem entre Hitler e François-Poncet relativamente á zona espanhola de Marrocos e da integridade do territorio de Espanha. Só hoje de manhã é que a agencia oficiosa D. N. B., sob o titulo: «Declaração francesa na questão de Marrocos», reproduziu a informação publicada ontem á noite pela Havas. Foi na ignorancia da conversação pessoal entre Hitler e o embaixador francês que os jornais alemães desta manhã continuaram a campanha contra a França. O publico alemão só esta manhã teve conhecimento daquele acontecimento politico pela edição especial do «12 Uhrblatt», que publicou em titulo «Clareza na questão da zona espanhola de Marrocos. Declarações do Fuehrer e do embaixador da França. Grande acto de paz alemão. O governo francês afasta-se da excitação da Imprensa». Os meios politicos berlinenses acolhem com satisfação as garantias trocadas entre a Alemanha e a França, tanto mais que a emoção provocada no estrangeiro pelas informações relativas á actividade de elementos alemães na zona espanhola de Marrocos inquietavam fortemente o governo do Reich, devido sobretudo ás intenções que se lhe atribuem de entabular proximas negociações com a França. Continua a achar-se extremamente lamentavel o que se denomina aqui a companha da calunia, dirigida contra o Reich e cuja responsabilidade se atribui agora aos meios judeus e comunistas. Além disso, o «12 Uhrblatt» e o «B. Z. Am-mittag» falam do «novo acto de paz do Fuehrer».

O primeiro escreve: «O chanceler do Reich não tinha nenhuma razão para fazer esta diligencia. Se, durante a sua conversação com o embaixador da França, exprimiu no entanto claramente e sem equivoco a vontade de paz da Alemanha, isso constitui uma demonstração pacifica e voluntaria, que até aqui não tem igual na Europa actual. Quem quizer entender e quem quizer vêr, deve agora reconhecer que o Reich e o seu Fuehrer são os unicos verdadeiros garantes da paz na Europa. As declarações de Hitler a François-Poncet e, por seu intermedio, ao povo francês são um acto decisivo a favor da paz europeia. Oxalá que as duas declarações feitas ontem possam constituir a base para a colaboração desejada, desde ha muito tempo, de todo o coração pelos dois países». O «B. Z. Am-mittag» diz: «Com todo o mundo acolhemos com satisfação e alivio a informação da «Havas». Esta declaração serve a paz e por ela o governo francês afasta-se visivelmente das intrigas dos excitadores e do bando de mentirosos. Ontem o Fuehrer revelou-se mais uma vez o mais forte garante da paz. A informação da Havas constitui um passo festivo para o feliz apaziguamento entre a Alemanha e a França, devido á iniciativa de Hitler. Por via da diplomacia directa a situação esclareceu-se rapidamente».—(Havas)

A Imprensa alemã continua a responder á manobra francesa

BERLIM, 12.—A Imprensa alemã não publica informações acêrca da conversação que, por ocasião da recepção ao corpo diplomatico, se realizou ontem entre Hitler e François Poncet e durante a qual o chanceler assegurou ao embaixador da França que o Reich nunca teve intenção de atentar contra a integridade do territorio ou possessões espanholas, ao mesmo tempo que Poncet lhe dava analoga garantia da parte da França. Aquela conversação, conhecida á noite nos circulos politicos e diplomaticos de Berlim, tinha sido considerada de natureza a tranquilizar a situação. A Imprensa alemã mantem-se muda a esse respeito, mas continua a acusar a França e o governo francês de alimentarem desejos imperialistas com respeito á zona espanhola de Marrocos.

Num artigo intitulado «A França estende a mão para Africa», o «Lokal Anzeiger» repete a acusação de que a França quereria apoderar-se da zona espanhola de Marrocos para isolar o general Franco e afirma «a França quereria apoderar-se do Rio de Oro e ocupa-lo militarmente».

O «Boersent» diz que «a França quere corrigir o destino. E' a unica explicação aos «gritos estericos» da Imprensa parisiense, que levantou a questão de Marrocos. O governo de Franco possui na zona espanhola de Marrocos os mesmos poderes que a França na sua propria zona. A França, porém, contesta-lho. Paris não liga importancia tambem á declaração solene do Conde Ciano sobre a politica comum do Reich e da Italia relativamente á integridade da Espanha».

O redactor diplomatico do mesmo jornal admite, porém, a existencia de interesses economicos do Reich em Marrocos. «Aos olhos da França—diz—cada comerciante ou engenheiro alemão é um oficial do Estado Maior. O menor grupo de operarios é uma companhia em pé de guerra».

Por outro lado diversos jornais publicam em titulos na primeira pagina a noticia de que o comissario espanhol em Marrocos rejeitou a diligencia do consul francês em Tetuão.—(Havas).

Coisas que o «Echo de Paris» sabe...

PARIS, 12.—O «Echo de Paris» publica um telegrama de Londres, dizendo: «O governo inglês está descontente com o facto do general Franco ter resolvido pagar a assistencia da Alemanha com minerio extraido das explorações inglesas e francesas. Trata-se sobretudo dos minerios de cobre de Rio Tinto e Huelva».—(Havas).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

RETIRO DA SEVERA
Telefone 25979
NATALIA DOS ANJOS — RAQUEL DE SOUSA e FILIPE PINTO
Quinta-feira: SOIRÉE DA MODA com DANIEL MARTINS

Antigo Solar da Alegria
Telefone 24290 — HOJE — NOITE DA MODA — Praça da Alegria, 56
Por especial deferencia para com o director artistico, senhor Filipe Pinto, estreia-se a sua distinta colega BERTA CARDOSO
Deonilde Gouveia — Julio Proença. Variações á guitarra por *Fernando Freitas* e *Armando Machado*. — Domingo: Primeira «Matinée» — Reservado o direito de admissão.

São Luiz
HOJE, ás 21,30
ESTREIA
A PRIMEIRA GRANDE COMÉDIA FRANCESA DO ANO
BACARÁ
Marcelle Chantal
Lucien Baroux
Jules Berry